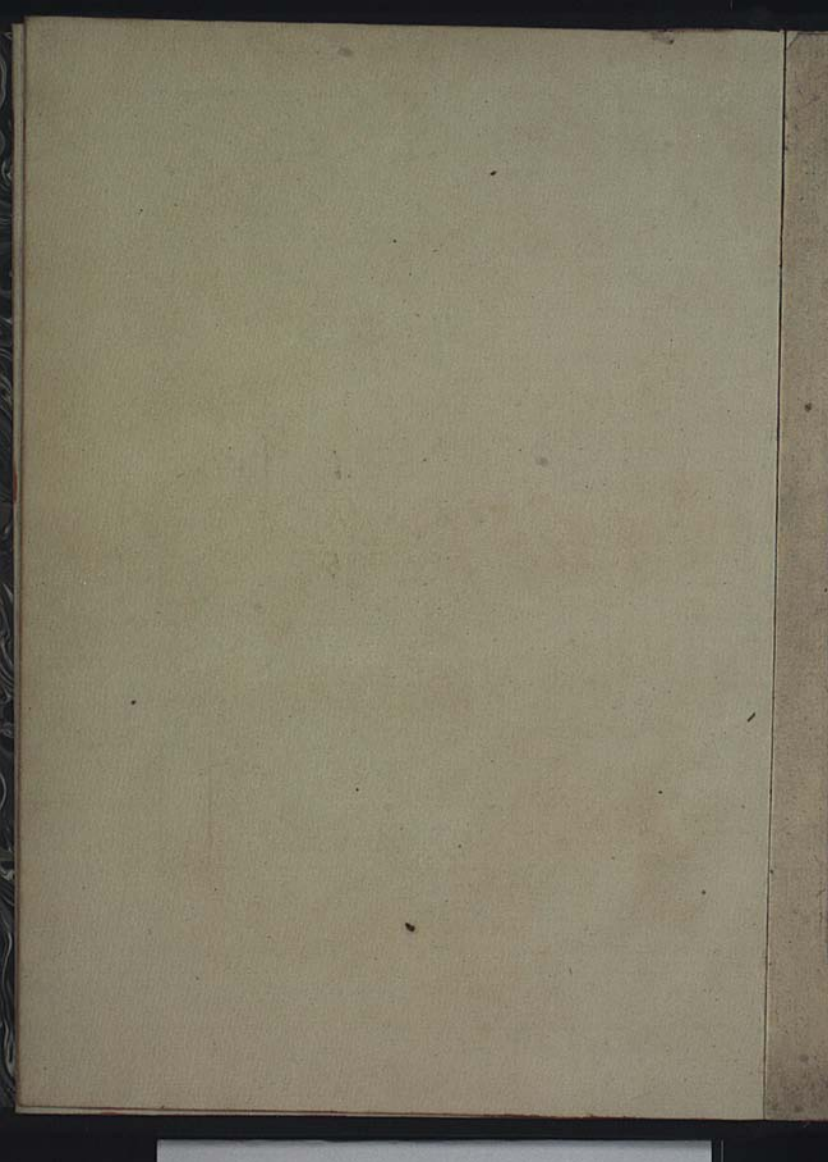






PRODIGIOSA LAGOA

DESCUBERTA NAS CONGONHAS

das Minas do Sabará, que tem curado
a varias pessoas dos achaques, que
nesta Relação se expõem.



21/2

LISBOA,

Na Officina de Miguel Manescal da Costa,
Impressor do Santo Officio.

Anno M DCC. XLIX.

Com todas as licenças necessarias.

PRODIGO

L. A. G. O. A.

REINVENTA NAS CONDOMINIAS

das Ilhas de S. Paulo, que tem estado

a varias parcellas dos achados, que

ella Realza se expõem.



LISBOA

Na Officina de Miguel Mandel da Silva
Imprimeiro do Santo Officio.

Com todos os direitos reservados.



NOTICIA DO DESCOBRIMENTO da Lagôa Grande, virtude das suas aguas, e das curas, que está fazendo.



A Capitanía das Minas Geraes , Comarca do Rio das Velhas, seis leguas da Villa do Sabará, correndo para o Norte , em 20. grãos , e 48. minutos do Sul , ha hum grande lago de agua , chamado vulgarmente a Lagôa Grande. A sua figura he quasi triangular: terá de comprido meia legua , e de largo hum quarto, fazendo em circumferencia huma legua, e hum quarto.

Todas as aguas , que cahem nos campos vizinhos, para ella correm , fazendo-a no tempo dellas muito mais larga, e comprida. No tempo da secca , e na maior força do Verão defagôa para o Nordeste por hum sangradouro, que levará dez telhas de agua. Tem o seu nascimento no meio da mesma lagôa em varios olhos, observando-se tambem no seu ambito alguns lagrymaes.

As aguas da chuva não se conglutinão com as desta lagôa, porque nem sangue , nem sabão com ellas se unem. Na maior altura terá trinta e cinco palmos de fundo , e toda ella tendê para este com igual declive, podendo muito bem navegar iates. He tão crySTALLINA, que os, que a fureão em canôas , quando ha calmaria,

He vão vendo o fundo , como se entre este , e a embarcação não houvesse mais que huma transparente vidraça , o que melhor se percebe pelas nove da manhã , e trez da tarde.

No fundo se vem partes escavadas , e outras cheias de hervas verdes , sendo aquelle de barro de cor amarella tirante a alambriado queimado ; e onde a agua se está vendo nascer em borbotão , he pedra , ou pissarra.

Quando as aguas estão sem movimento , se mostra na sua superficie como huma pellicula , ou tiagem de cor de aço ; e dando-se-lhe hum sopro , se desmancha , ficando os labios , por onde se divide , cor de prata , e a agua , que apparece pela divisão , de cor azulada ; porèm acaba lo o impulso do sopro , torna a pellicula a unir-se : o que tambem succede , tirando do lago algum vaso de agua.

Quando se intumesce por causa dos ventos , fica com a cor azul sobre o escuro. Tem algum limo verde , mas pela maior parte he alambriado. As escumas , que lança nas margens a impulso dos ventos , são alambriadas , e brancas. Em varias partes junto da terra se vem juncos com as pontas de fóra de vinte , e vinte e cinco palmos pela agua dentro , em algum dos quaes se vem debaixo da mesma agua humas bolas enfiadas , cor de alambre , em fórma de hum ovo , e de outras diversas figurás mui brandas , e transparentes , que tiradas dos juncos , e postas ao ar , se vão desfazendo em agua.

De dia desde Setembro até Março , que he o tempo das aguas nesta America , está esta agua tepida , e na altura , em que nasce , com maior excessão. No tempo da secca , que he o do frio , mui pouco calor se lhe observa ; mas sempre na superficie do nascimento se lhe conhece maior. De noite , assim de Verão , como de Inverno , se lhe reconhece mais calor , que de dia. Sinco castas de peixes se tem nella descoberto , a saber , Pirumbebas , Bicudas , Trahiras , Lambares , e Piabás.

He

He de notar que , sendo todas as lagôas frequentadas de muitas aves , nesta nenhuma apparece , como tam-
bem nem mosquitos , nem moscas se vem nas suas mar-
gens. Pela parte do poente se levanta a terra , que a
cêrca , e com alguns matinhos , por todos os mais la-
dos tem as terras baixas , que a fazem aprazivel , e mui
vistosa.

Da ponta , que faz para a parte do Nordeste , sahe
o seu defaguardouro , que em distancia de legua e meia
se encorpora com o Rio das Velhas ; e a cento e vi te
braças , com pouca differença , pelo mesmo defaga-
douro se acha hum engenhoca de fazer aguardente de
cana em hum fazenda , que no anno de 1733. foi fabri-
cada por Philippe Rodrigues , passando-se àquelles ma-
tos , sendo o primeiro , que entrou a cultivar aquelle
sitio , onde ainda existe. Algumas fazendas ha mais ,
sendo a de maior distancia de meia legua.

No dia 3. de Fevereiro de 1749. indo a este sitio
o Doutor Simão Pereira de Castro , oppositor que foi
na Universidade de Coimbra , rogado do mesmo Philip-
pe Rodrigues , para o aconselhar sobre a venda da mes-
ma fazenda , alli se demorou por causa deste mesmo
negocio. No dia 22. do mesmo mez fez viagem por
aquelle sitio o Padre Fr. Pedro Antonio de Miranda ,
Religioso da Ordem de nossa Senhora do Monte do
Carmo da Provincia de Portugal , para despedir-se do
dito Doutor , com quem no tempo da Universidade ti-
nha contrahido amizade , por intentar passar para Lis-
boa na frota do Rio de Janeiro , que estava a partir em
Março ; e communicando-lhe o mesmo Doutor a grande
queixa , que padecia por causa de hum formigueiro , que
lhe sobreviera nas nadegas , haveria oito annos , haven-
do-se já exaurido a Medicina , sem que conseguisse me-
lhoras , se resolvêra a tomar os banhos naquellas aguas ;
porque a estacão do tempo , por ser caloroso , o con-
vidava ; com effeito se havia banhado algumas vezes , e
se

se achava com conhecida melhora; e reflectindo o dito Padre, vendo tão repentina mudança, assentou que o beneficio destas aguas havia produzido aquelle effeito.

Logo entrou o dito Filippe Rodrigues a referir algumas curas, e casos, que naquella lagôa tinham acontecido, de que se não fez memoria naquelle tempo. O primeiro succedeo com elle mesmo; porque entrando a povoar aquelle sitio, se via afflicto com setenta e duas gomas abertas, e depois de ter tomado por duas vezes a cura de azougue, o que sómente fez, foi lavar as chagas com aquella agua, e em dous mezes de tempo, se achou inteiramente são. Em outra occasião lhe sobreveio huma surdez, e depois de lhe applicarem varios remedios, cada dia estava mais surdo; mas que molhando a cabeça muito por acaso naquella agua, na mesma noite sentira huns estalos, e amanhecendo, se achou perfeitamente restituído a este sentido. Em outra occasião, vendo que huma Anta se andava banhando nas margens da lagôa, a matára; e examinando lhe a pelle, achára algumas chagas antigas, humas de todo cicatrizadas, e outras quasi fans. Que haveria sete annos viera para sua casa hum negro por nome Antonio, escravo de Manoel Neto Covas, cheio de chagas por todo o corpo, e que lavando-se algumas vezes no decurso de dous mezes, se achou são.

Esta noticia foi bastante para o dito Padre se persuadir que da agua nascia toda aquella virtude; e querendo logo tomar alguns banhos, para ver se lhe fazião bem a huns flatos melancolicos, que padecia havia dous annos, temeo fazello sem conselho de Medico; e certo de que naquella agua se occultavão maiores virtudes, voltou para a Villa do Sabará, e a todos os amigos, que encontrou, foi dando parte do que tinha presenciado. Logo que chegou, expoz a todos, e muito particularmente a Antonio Cialli, graduado em Medicina, natural da Cidade de Roma, tudo, quanto vio, e ouviu da

La-

lagôa. Admirou-se o Medico ; e como na sua profissão he dos mais singulares, que passárão a estas Minas, logo conheceo que a agua era prodigiosa, supposto seus effeitos ; e ansioso de examinar as suas qualidades determinou passar à dita lagôa com o dito Padre , e bem assim, para lhe aconselhar, se lhe serião uteis os banhos para os flatos.

No dia do Senhor S. José a 19. de Março, chegarão ambos ao sitio , e depois de haver feito o mesmo Doutor as experiencias quimicas, que manda a Arte, e recommendão os Authores, assentou que aquellas aguas continhão em si os dous mais utilissimos mineraes, que costumão impregnar as aguas, como erão vitriolo, e aço, aquelle volatil, e em pequena quantidade, e este em maior porção. Pelo vitriolo, que todas as queixas cotaneas, como farnas, lepras, quigilias, morfeas, formigueiros, e todas as mais castas de chagas havia de curar. Que os tumores, erneas, verrugas, dores, assim arteticas, como gallicas, ou escrebuticas, sararião.

Nas queixas internas, onde fosse necessario adelgaçar, fluidir, attenuar, desobstruir, e corroborar, havia o aço mostrar o prodigioso effeito das suas excellencias ; e que nas obstruções, lenterias, diarrias, estrangurias, procedidas de viscosidades, e arêas, e ainda em carnosidades se experimentarião com o uso interno, e externo das mesmas aguas admiraveis prodigios, e que nos escrebutos, e gallicos havia de ser remedio efficaz, precedendo as preparações necessarias.

Já o Doutor Simão Pereira se achava de todo são da queixa do formigueiro, que padecia, e continuando os banhos, melhorou tambem de duas quebraduras, e de huas tremores nas mãos. O Padre Fr. Antonio de Miranda entrou nos banhos, e a beber da agua com grande felicidade; porque supposto ao principio sentio algum alvoroço, com a continuação delles se achou restituido à sua antiga disposição, e côr natural.

Correo a fama dos singulares effeitos desta prodigiosa agua , não só por toda esta Comarca , como pelo dilatado destas Minas , havendo concorrido hum tal numero de pessoas , sem attenderem que para queixa alguma lhes possão ser danosos os banhos , que no dia 19. de Abril já nelles se acharião trez mil pessoas com todas as qualidades de achaques. A todos vão servindo os banhos de remedio , sem que até agora algum se queixe de lhe servir de damno ; e ao mesmo tempo que a toda a hora do dia , e da noite , e em alguns bem frios se vão metter na agua , e da mesma forte se recolhem sem resguardo para os seus ranchos , comem do que tem , e lhes parece , e com estes desmanchos vão experimentando melhoras em toda a casta de queixa.

No mesmo dia 19. de Abril chegou ao arraial a licença do Exceffentissimo , e Rever. Senhor Bispo destas Minas D. Fr. Manoel da Cruz , primeiro Prelado dellas , que attendendo ao incommodo , que padecião as suas ovelhas na falta do pasto espirital , por não haver naquelle sitio Capella , onde se pudesse celebrar , por ser a mais immediata em distancia de huma legua , concedendo Altar portatil , para se poder celebrar o Santo Sacrificio da Missa , o que se levantou no lugar , onde se ha de erigir a Igreja , que terá a Invocação de nossa Senhora da Saude , e ornando-se com todo o luzimento , e aparato possivel , se cantou Missa solemne no dia seguinte , que foi a segunda Dominga depois da Pascoa , entoada pela Musica do Sabará , orando de repente o Padre Mestre Fr. Pedro Antonio de Miranda.

Todos os dias se continuão as Missas desde as cinco horas até o meio dia. Tem-se determinado erigir huma grande Igreja com as esmolos dos fieis , pois he certo que na continuacão das melhoras , que experimentão os enfermos com a applicação desta agua , se julga será pelo tempo adiante huma das maiores povoações da America , e para estabelecimento do arraial ,
que

que se ha de formar , passou àquelle sitio no dia 7. de Maio o Capitão Manoel Nunes Velho , Ouvidor pela lei desta Comarca em corpo de Camera , e depois de examinarem parajem propria , para formarem o dito arraial , que assentarão se fizesse para cima do sangradouro da lagôa da parte do Poente , lugar mais commodo , para que as immundicias não conspurquem a agua da lagôa , dando serventia às aguas para a parte do mesmo sangradouro.

Deixou a Camera que se observassem varias ordens , respectiveis ao mesmo estabelecimento , como construção de casas , arruamentos , e demarcação , para tomar os banhos em parajem determinada , commettendo o regimen público , e a execução das penas , e posturas ao Coronel Faustino Pereira da Silva , hum dos principaes desta Comarca. O Doutor João Agostinho Guido , natural da Cidade de Genova , que depois de haver assistido na Corte de Lisboa exercendo a Medicina , e merecer a honra de Cavalheiro na Ordem de Christo , e passar a estas Minas no anno de 713. de Villa Rica se transferio a este sitio , e admirando a grande virtude destas aguas , assentou que a estação do presente tempo não era conveniente para a applicação dos banhos , por causa do grande frio , que nella se experimenta , e que para se observar , e descobrir a verdadeira qualidade daquellas aguas , lhe era precisa a assistência de hum , ou dous annos.

O Doutor Antonio Cialli tem tomado por sua conta dar ao préto hum manifesto das virtudes , e qualidades destas aguas , e como professor egregio , exporá com toda a miudeza tudo o que nellas tem observado , e só resta dizer os enfermos , que se tem curado , e vão curando ; ao mesmo tempo que bem se pôde dizer que ainda não consta até agora de achaque , a que estas aguas não fivão de remedio.

Em confirmação da sua grande virtude , será jus-

to fazer memoria de alguns enfermos, que nos primeiros dias depois da publicação deste descuberto, concorrerão a tomar os banhos, cujos nomes, moradas, e qualidades de queixa teve a curiosidade de tomar por escrito o Padre Fr. Antonio de Miranda; e são os que se seguem

1 Bartolomeu Vaz, morador em S. Sebastião do Rio das Velhas, de 94. annos de idade com gota arthetica nos pés, e padecia havia muitos annos, com poucos banhos ficou são.

2 João Barbosa, no sitio da lagôa, tendo as pernas cheias de parebas, e verrugas, estas lhe cahirão, e aquellas lhe farão.

3 Antonio de Faria, no mesmo sitio com cezões, que aquirio no Rio de S. Francisco, com bem poucos banhos se lhe extinguirão.

4 Manoel Coelho, do Ribeirão da Mata, com cezões, ou quartans, com dous banhos lhe farão.

5 Manoel, escravo de Rosa Maria, com dores nos rins, e ourinando fermen, com poucos banhos se achou livre de huma, e outra oppressão.

6 Antonio Ferreira Milhão, da Lapa, com trez banhos se curou de huma dor, que padecia em o joelho, que lhe impedia o descer.

7 João de Araujo, de 13. annos, filho do Tenente Manoel Teixeira Lomba, havia tomado trez curas de azougue, de que ficou intrevado, e com o corpo todo cheio de chagas, a beneficio dos banhos anda com desembaraço, e as chagas, humas estão de todo fãns, e as outras vão fechando.

8 Antonio, escravo do dito, com as mãos, e pés aleijados, e comidos de quigilia, já anda, e as chagas se vem fãns.

9 João da Costa Ferreira, de 13. annos, filho de Manoel Jorge da Costa Ferreira, em S. Sebastião, com duas chagas em huma perna, e o dedo pollegar do pé direito comido de outra, sarou inteiramente.

10 Benedito, escravo do Capitão Manoel Nunes Velho, no Funil, com cursos, que padecia havia seis mezes, com quatro banhos se restituiu.

11 Luzia, escrava de Lourenço Ribeiro, de Santa Luzia, com hum cancro nas partes pudendas, que foi examinado pelo Doutor Antonio Cialli, com a continuação dos banhos se vê diminuta a queixa, e está quasi sã.

12 Francisco Xavier Barreto, preto forro, no Funil do Rio das Velhas, com as mãos aleijadas de quiçilia, com alguns banhos estão quasi naturalmente desfeitas.

13 Maria do Rosário, escrava do Recolhimento das Macaúbas, com dores em todas as juntas, e tropega dos pés, em seis dias de banhos ficou sã.

14 Antonio Alvares Moreira, de Santa Luzia, com hum grande rotura havia dous annos, com quatro banhos se consolidou.

15 Hum crioulo, filho de hum negra forra, da Lagoinha, com lepra, e a mãe com as pernas encarnagadas, com os banhos, esta se acha sã, e aquelle vai melhorando.

16 Domingos, escravo de Antonio Ferreira Mi-lhão, da Lapa, com a bolça muito inchada, e cheia de fistolas, com os banhos fecharão estas, e aquella está natural.

17 Hum escravo de Vitorino Francisco, de Paracatú, com hum formigueiro em hum perna com alguns banhos ficou livre da queixa.

18 Lourenço Guedes, pardo, em Santa Luzia, com dores por todo o corpo, e grandes arvoamentos de cabeça, com poucos dias de banhos, se retirou sem queixa alguma.

19 Fernando, escravo do Coronel Faustino Pereira da Silva, do Tacoaralú, com obstrução, e hum grande impedimento nas urinas, que padecia havia an-

nos com trez semanas de banhos se acha desimpedido.

20 José, de 13. annos, escravo de Francisco José, preto forro, com huma diabetica entrou nos banhos: não está de todo são, mas pelos effeitos se conhece que ha de melhorar.

21 Romana, e Maria, escravas de Mattheus Alonço de Evereosa, do Tacoarufú, cheias de farnas, com alguns banhos immediatamente se limpáão.

22 José, escravo de Antonio do Valle, em Santa Luzia, com huma mão fechada por modo de convulsão, que padecia havia muitos annos, com poucos banhos se vê a mão naturalmente direita.

23 Custodio Gonçalves, pedreiro, sem *ubi* certo, com cursos, que padecia de 6. annos a esta parte, com dous banhos, que tomou, extinguiu a causa.

24 Antonio da Costa, do Caete, com hum grande impedimento na ourina por causa de carnosidades, com dous dias de banhos se achou desimpedido, urinando bem.

25 Christovão Pimentel com hum grande ardor na via da ourina, com poucos banhos cessou o ardor.

26 Cypriano Pinto, Contador da Contaje do Mello, com humas farnas gallicas, ao terceiro banho se limpou dellas.

27 Jeronymo Pereira, no Fidalgo, com a barriga, e pernas inchadas, com doze banhos se achou sem queixa.

28 Manoel de Sousa, pardo forro, em S. Sebastião, Rio das Velhas, com grandes calores pelo corpo, e com as emorrhoidas muito inflammadas, e feridas, com quatorze dias de banhos se extinguiu huma, e outra molestia.

29 Anna, parda, da Carreira Comprida, com dores no ventre, e por todo o corpo, que padecia havia annos, com dous banhos restituiu a saúde.

30 Antonio, pardo, da mesma parajem com hum can-

cancro em hum olho , com trez dias de banhos se lhe conhece muita melhora.

31 Antonio Goncalves da Costa, abi mesmo, com hum grande dor na perna direita, e flatos, que lhe causavão muitas dores por todo o corpo, com trez dias de banhos venceo estas queixas.

32 Antonio, pedreiro, da Lapa, havia alguns annos, que padecia humas chagas nas pernas, causa por que tomou algumas curas, de que lhe resultou rebentarem-lhe varias feridas abertas no nariz, quiz curallas, mas sem effeito; depois de hum mez, e meio de banhos se achão as feridas sicatrezadas, e sómente hum pequena parte do nariz não tem acabado de fechar, por haver entrado o tempo do frio, e se observar que as feridas, quando este he nimiamente grande, se vem como palmadas.

33 Pedro Ferreira, em Santa Luzia, com hum flato na ponta da espadua esquerda desde o anno de 1744. que lhe causava grandissimas dores, tomando-lhe ao mesmo tempo a respiração, em sete dias de banhos o extinguiu de todo.

34 Domingos da Silva S. Paio, do Torquim, com dores em hum perna ha 9. annos, apertando-o de forte que não o deixavão dormir, com quinze dias de banhos não teve mais dores.

35 Manoel Goncalves, de Santa Luzia, havia annos que estava quebrado de hum verilha, com nove dias de banhos desprezou a funda.

36 Miguel, escravo de Domingos da Silva S. Paio, do Caete, com curfos havia dous annos, e secco, que parecia hum páo, com quinze dias de banhos foi são.

37 Manoel Carvalho de Figueiró, de Santa Luzia, asmatico ha muitos annos, com quinze dias de banhos se lhe conhece alguma melhora.

38 Pedro, escravo de Alexandre Teixeira, em Santa Luzia, por lhe haver cahido em hum pé hum grande

de pão, padecia ha hum anno a esta parte huma chaga, e com trez semanas de banhos a curou.

39 Manoel de Bastos, de Santa Luzia, com hum formigueiro em hum pé, haverá hum anno, com oito dias de banhos se acha livre.

40 Francisco José, alfaiate, em Santa Luzia, havia quatro mezes lhe sahira huma mulla; e havendo feito varias curas, não lhe era possivel saralla, picando-a, deitou sangue; e recorrendo aos banhos, lhe rebentou logo, purgando bastantemente, e se vio são.

41 João Antonio, de Santa Luzia, com hum tumor em hum quadril, que privando-lhe o andar, ao quinto banho lhe rebentou, e com mais alguns se achou livre.

42 O Capitão Antonio de Espinola, das Cabeceiras do Ribeirão da Mata, havia dous annos que padecia hum formigueiro nas nadegas, com quinze dias de banhos se achou são.

43 Joaquim, escravo de Josefa Correia, em Santa Luzia, haverá trez annos que padecia de huma chaga em hum pé, procedida de hum estrepe, tomou hum mez de banhos, e estando a cerrar a ferida de todo, entrarão os dias frios, e tornou a abrir.

44 João de Almeida, de Villa Rica, haverá quatro annos, lhe sobreveio hum reumatismo gallico, de que lhe resultou não poder levantar os braços à cabeça, com quinze dias de banhos se achou com movimento natural.

45 O Alferes Miguel Lopes de Araujo, da dita Villa, havia annos que padecia retenção de ourinas, com quinze dias de banhos conseguiu muitas melhoras.

46 Manoel da Costa, da mesma Villa, haverá cinco annos, lhe succedeo cahir da ponte de S. José abaixo, e se maltratou na concha de huma perna, de que melhorou com varios remedios, mas sempre sentia muitas dores; passados dous annos, se lhe apostemou aquella parte, e como mostrava ter dentro materias, lhe abriu
rão

rão a concha pela parte de dentro ; e achando-se principio de osso podre, se curou com grande trabalho, porém sempre os nervos, e musculos lhe ficarão encorreados, de sorte que lhe fazião algum embaraço, e as dores sempre continuando. Padecia tambem huma grande obstrução, e por conta de curar esta havia sahido para a lagôa, com os dous primeiros banhos entrou a sentir grandes dores, excessivo calor nas partes offendidas da concha; mas continuando quinze dias, ficou inteiramente são.

47 Antonio Pinto, da Lapa, com hum estupor por toda a parte direita, que havia annos, lhe sobreveio, logo com os primeiros trez banhos se lhe desembarçou o braço, e a mão, mostrando tambem melhoras na perna; porém como quiz faciar a gula, comendo hum pouco de serubí, peixe mui semelhante ao tubarão, se lhe poz o braço, e a mão na mesma fôrma antiga, e se retirou para voltar no mez de Setembro.

48 Marcos José, do Tijuco do Serro do frio, com huma cáibra nas pernas de trez annos a esta parte, sentindo em tempo frio tantas dores, que se lhe encolhião as pernas; e todas as vezes que as mettia em agua fria, se achava peor. Tem oito dias de banhos, e se sente com tanto alivio, que pública não ter couza alguma.

49 José Luiz, preto forro, do Rio do Peixe, com duas quebraduras, de vinte e dous annos a esta parte, com oito dias de banhos se vio illefo.

50 O mesmo succedeo a Martinho, preto forro, de Santa Rita, com huma quebradura, e com quinze dias de banhos.

51 Bento Pinheiro da Veiga, dos Raposos, de idade de 75. annos, com huma rotura de setenta annos, com os banhos ficou della livre.

52 Caetano, escravo de Francisco Nogueira, das Catas Altas, haverá hum anno entrou a defeccar-se de sorte que não podia dar hum paço, por andar tambem

com huma chaga em hum pé ; comia muito , mas cada dia se via mais esqueleto , e vario do juizo , não chegou a tomar quinze dias de banhos , e sahio são.

53 Roque , filho de Manoel Rodrigues da Costa , do dito arraial , de 12. annos de idade , quando se criava , lhe cahio em hum olho huma braza , ficando com o olho fechado , e com curfos , veio buscar o remedio à lagôa ; tomou treze dias de banhos , sarou dos curfos ; o olho se lhe abriu , e foi tendo algum principio de vista , e se retirou.

54 Ignacia , escrava de Brites Correa , no Morro da Intendencia do Sabará , com toce , e dor no peito , lançando algum sangue , quando tocias , procedido tudo de lhe haver cahido sobre os peitos haveria quatro mezes humma gamella com roupa , com quinze dias de banhos está sã de todo , como tambem de hum principio de papo , que a ameaçava.

55 Francisca , escrava de Miguel Lobo do Sabará , com hum formigueiro em huma perna ha quatro annos , com quinze dias de banhos se achou inteiramente sã.

56 Joanna Gracia , preta forra , na parajem do Ribeirão , padecia ha huns annos , a falta de seu costume , como tambem bastantes dores nas curvas das pernas , de forte que não as podia estender , e se o fazia , era com grandissimo trabalho , e dores : tomou quinze dias de banhos , e alcançou tantas melhoras , que se retirou para sua casa com perfeita saude.

57 Josefa crioula , escrava de Bernarda Antonia de Mello , da Lapa , com dez dias de banhos fez provida a natureza na falta , que padecia da evacuação menstrual.

58 Pedro Borges , do Caete , de 70. annos , ha oito lhe sobreveio hum estupor , de que ficou leso da cintura para baixo , sem poder manear-se , com quinze dias de banhos sentio movimento natural , e se retirou com conhecida melhora.

59 Pedro , escravo de Luiz Cardoso , da dita Villa ,
pa-

padecia humas grandes dores na barriga, de maneira que se hia mirrhando, com dous dias de banhos, deitou pela via trez lombrigas pretas de trez palmos cada hum, e achou-se inteiramente livre das dores.

60 Miguel, preto do Morro Vermelho, com dous formigueiros, hum em cada perna havia seis mezes, e hum grande obstrução, com trez semanas de banhos farou.

61 Maria, filha de Rita da Costa Moreira, parda, do Caete, de idade de trez annos, havendo seis mezes que padecia hum defluxo asmatico, com seis dias de banhos se vio livre daquella queixa.

62 Francisco, escravo do Tenente Manoel Gomes da Mota, das Macaúbas, havia seis annos que se achava com a cara inchada com humas grandes dores nos pés, restituiu-se à sua saude com hum mez de banhos.

63 Antonia, escrava do dito Tenente, com hum grande dureza na barriga, havia annos, com quinze dias de banhos se poz o ventre natural, e se retirou boa.

64 Sebastião, escravo de Catharina, preta forra, da Lapa, com hum grande obstrução, que padecia havia hum anno, e lhe impedia todo o exercicio, com hum mez e meio de banhos farou de todo.

65 Rosa, escrava de Manoel Leitão, da Lapa, com hum grande chaga no rosto, e com hum olho offendido da mesma, do que já não via, com hum mez e meio de banhos se achou de todo boa.

66 Hum escravo do Padre João de Araujo, do Inficionado, com hum esquentamento, que trazia ha seis para sete annos, com trez banhos, que tomou, teve melhoras.

67 Simão, escravo do Sargento Mór Felizardo Ribeiro da Costa, do Sabará, havia muitos annos que estava cego de gota serena, com hum mez de banhos di-

vista o vulto das pessoas, o Sol, ou Lua, e tudo que he objecto branco.

68 Antonio Nunes, Carpinteiro da rua de Santa Quiteria, em Villa Rica, de trez annos a esta parte padecia hum defluxo asmatico, procedido de huma cura de azougue, que havia tomado, com huns poucos de banhos melhorou inteiramente.

69 Manoel Alvares, de junto a Villa Rica, por causa de huma quéda, que deo de hum cavallo, se não podia bulir, ficando quasi leso; e para transportar-se a esta lagôa, o carregarão em huma rede, com quinze dias de banhos melhorou de forte, que para sua casa se retirou a cavallo com movimento natural.

70 Domingos Pinto da Cunha, na Paraopeba de baixo, com humas emorrhoidas mui inflammadas, e hum tumor junto à parte viril, e de tempos em tempos se lhe entumescia, de forte que o fazia padecer intoleraveis dores, que só com ajudas, se lhe mitigavão alguma cousa; mas com oito dias de banhos se achou livre.

71 Ventura, escravo de Pedro da Silva Pedroso, de Villa Rica, padecia huma herisipela, havia dezeseis annos, por cuja causa tinha as pernas muito inchadas, com quinze dias de banhos ficou sem final algum livre da queixa, como tambem curado de huma mão, com que veio aleijado.

72 O dito Pedro da Silva padecia grande falta de vista, por haver hum anno que não podia ler, nem escrever sem oculos, com quinze dias de banhos se achou restituído da sua vista.

73 Jorge, escravo de Jacinto de Sá, que por incapaz o expulsou de sua casa cheio de quigilia nos pés, cujos dedos se vião comidos, com hum mez de banhos se vem as chagas cicatrizadas, e quasi de todo fechadas.

74 Paulo, escravo de Antonio Carlos Moreira, do Sabará, com principio de quigilia na perna esquerda,
ha

ha sete annos, tendo-a tibia, e inchada, como hum pequeno barril, e no tarço principiava a quigilia por modo de copim a separar-lhe o mesmo pé, com dezesepte dias de banhos desinchou de todo, e está quasi natural.

75 Manoel, escravo de Manoel Rodrigues, morador nos Crioulos, com os pés inchados ha trinta annos, e dezesepte a esta parte rebentarão os metatarços ambos, e lhe cahirão os dedos com quigilia, ha mez e meio está fechada mais de ametade.

76 Luiza Cabral, preta forra, casada com José Felis, da Villa do Sabará, ha mais de dous annos que padecia infoffríveis dores na conjunção, com poucos banhos arrojou a natureza sem dor alguma.

77 Quintiliana, preta forra, da mesma Villa, com a mesma queixa, com poucos banhos sarou.

78 A mulher de Braz Pinto, do Pompeo, padecia a mesma falta havia dez annos, com gravissimas dores quatro, ou cinco dias antes das suas descargas, e tempo todo, que ellas duravão, e outros cinco e seis dias depois que acabavão, tomou varias curas sem utilidade: chegou à lagôa, e achando-se no dia seguinte occupada, não duvidou banhar-se, e continuou sem dor alguma a fluir o seu menstuo por espaço de quinze dias, aliviando de todos os mais sintomas.

79 José, escravo de Antonio Gomes, das Rossas Novas, com hum formigueiro no braço direito ha trez annos, em vinte dias está de todo são.

80 José Alvares, pardo, Capateiro do Pintangui, ha trez annos se lhe encheo a cara de figado, com poucos dias de banhos sarou de todo.

81 Francisco Xavier de Oliveira, do Inficionado, de dous annos, e de seis de idade, teve huma purgação no ouvido direito, a qual parando de repente, no Rio de Janeiro no anno de 1732. se achou surdo de ambos os ouvidos, chegou à lagôa ha dezoito dias, e com

com os banhos vai com muitas melhoras, e com os banhos lhe principiou a purgação, que de antes tinha.

82 Domingas da Fonseca, preta forra, da Villa do Sabará, com huma dor ha mais de seis mezes em huma perna, e não obedecendo á varias curas, com dezeseis banhos farou.

83 João Teixeira, do Sabará, ha dous annos que não podia reter as ourinas, porque insensivelmente se expellia, com quinze dias de banhos se achou são, e nos primeiros logo sentio melhoras.

84 Antonio da Silva, no Pegabem, depois de varias, e dilatadas curas por humas farnas, que ha muito padecia, ficou com falta de vista, não differenciando de longe os objectos, e parecendo-lhe as regras de qualquer escrita, humas riscas pretas, com os banhos, lê sem oculos, e distingue perfeitamente os objectos.

85 Valeria de Sá, casada no Rio Sipó, desde os primeiros periodos da sua conjunção experimentou vehementes dores, e grandes faltas, por causa de huma obstrução no baco, aos segundos banhos se achou occupada, e mettendo-se na agua, cessou o sangue; mas parando com os banhos, e usando bebida de manhã, fluio com tanta copia, que sendo o seu costume só de dous, ou trez dias, o teve oito.

86 Tiburcio Valerio de Almeida Pereira, do Rio de S. Francisco, barra da Paraopeba da parte de Pernambuco, ha sete annos que padece hum flato tão vehemente, que perturbando-lhe a vista, o fazia cahir, como accidente de gota coral, não podia comer, e andava com demaziada melancolia, conhecia alguns dias antes o ataque já proximo por algumas revoluções do ventre, que com frios grandes o accommettião; tem dezoito dias de banhos, acha-se sem repetição do flato, costumando-lhe a dar muito a miudo, come bem, e está alegre.

87 Antonio da Costa Campos, de Tijuco do Serro do

do Frio, passando a Paracatu no anno de 744. comendo hum pouco de serubí, lhe rebentou o corpo com especie de figado, causa, por que retrocedeo da viagem, depois de tomar varias aposmas, e azougue, esquentou-se de sorte, que depois de seis mezes lhe principiou no osso frontal hum tumor grande, e outro no sadio do braço esquerdo, que depois de trez mezes, rebentando com tal copia de materias, que era obrigado a trazer hum lenço atado por cima dos olhos, ao terceiro banho, não tendo os tumores mais que huma pequena boca, se virão em muitos os olhos abertos pela sua grandeza toda, e visivelmente diminuindo o jacto das materias, está quasi de todo secco.

88 Manoel Pereira Saramenho, Carpinteiro, da Paraopeba, ha quatro annos teve huma grande inflamação de olhos, de que lhe ficou diminuta a vista, de sorte que sem oculos não lia, aos primeiros banhos lê sem oculos.

89 Manoel Benguella, escravo de Francisco da Cunha de Jaguará, havia hum anno que padecia curfos rebeldes, sem lhe aproveitarem remedios, com poucos banhos farou de todo.

90 Christovão Mena, escravo do dito, ha hum anno com boubas, e currimentos por braços, e pernas, depois de trez mezes lhe principiárão huns curfos, em doze dias de banhos se achou livre.

91 Francisco de Moura Chaves, do Rio das Pedras, ha trez annos havendo-se molhado, lhe sobrevierão humas dores na mão, e perna direita, da qual perdeu logo pela parte de fóra a sensação, ficando-lhe na mão dores excessivas por tempo de hum mez. Em Outubro de 748. lhe apparecêrão humas nodoas negras no rosto, braço, e pernas, em que a pouco, e pouco hia perdendo tambem a sensação. Em Novembro do dito anno o aconselhárão a banhos de agua corrente, e ao sexto se achou tão entorpecido, que não podia dar hum passo, e nas

e nas mãos, especialmente na direita, nada podia segurar, deixou os banhos, e entrou com purgas interpostas, e remedios frescos, com os quaes no mez de Janeiro principiou a sentir melhoras, quanto ao movimento, chegou à lagôa, não experimentou o mesmo effeito, mas antes lhe tornou a sensação nas partes, em que a havia perdido.

92 Antonio Colaço, do Caiete, levou hum crioulo de idade de cinco annos com lepra na cabeça, e braços, os cotovellos encolhidos, e a mão direita, havendo cinco mezes que padecia esta queixa, veio preparado, e quasi com hum mez de banhos farou.

93 José de Freitas Pacheco da obrigação do Doutor Domingos Nunes Vieira, Intendente da Comarca do Rio das Velhas, chegou do Rio de Janeiro com hum reumatismo gallico, e cursos de sangue, no metecarpo da mão direita lhe hia levantando huma goma, com excessivas dores nas juntas, especialmente no joelho do mesmo lado, ficando-lhe a perna, e braço do mesmo lado mais secco que a outra: frustrou varias curas; e perdendo o regimento nos dias da Pascoa, lhe sobreveio huma inflamação no olho esquerdo, de que já não via, sentindo graves dores, aos poucos banhos farou.

94 Francisco de Freitas, do Tijuco do Serro, com opilação de muitos mezes, e com varios remedios lhe principiou a inchar o ventre quasi para hum assetis, entrou nos banhos, e desinchando da intumescencia, lhe sobrevierão em ambas as pernas humas erisipelas, e pelo corpo todo por modo de bretoeja, e continuando nos banhos, se purificou de todo.

95 José de Figueiroa, soldado Dragão destas Minas, e destacado no Sabará, com hum violento reumatismo gallico lhe ficarão humas dores nas arteticas, que de todas as juntas lhe impedião o movimento, melhorando no primeiro banho, se achou no segundo mais aggravado, atè que na continuação delles lançou gran-

grande copia de sangue pizado pela via inferior , e se retirou com conhecida melhora.

96 Huma mulata de casa de Francisco Velloso, do Inficionado , que por hum grande defluxo nos olhos de seis annos a esta parte lhe sobrevierão humas unhas, que não só lhe cubrirão o vulbo todo , mas lho hião diminuindo; em menos de mez e meio se vem as unhas gastas, divisa o vulbo, ainda que diminuido, e ella differença os vultos , sendo que nem a claridade do dia percebia.

97 Ifabel Ribeira de Castilho , mulher do Alferes André Francisco Braga do Sabará , com hum lobinho em hum joelho , que lhe impedia ajoelhar, em quinze dias de banhos sarou.

98 Manoel , de idade de quatorze annos , filho do defunto Thomaz Luiz, do Rio das Velhas, com bellidas nos olhos, e do direito nada via , por estar todo cuberto , com quinze dias de banhos gastarão-se grande parte das bellidas, e do olho esquerdo, de que não via, vê de forte que já distingue todos os objectos.

99 O Alferes João Dias Torres, do Pompeo do Sabará, com hum grande tumor na conxa da perna direita da parte de dentro, com quinze dias de banhos se poz rafo.

100 Maria , escrava de Francisco Fernandes Braga do Sabará com hum papo havia annos, com quinze dias de banhos ficou quasi extincto.

101 Ignacia, escrava da viuva de João Gonçalves da Costa , da Soledade , com boubas havia mezes com os banhos sarou perfeitamente.

102 O Capitão Manoel Martins Meirelles, das Congonhas do Sabará , padecia hum escrebuto confirmado com dores por todas as juntas, e difficuldade de urina, e ventre entumescido, de toda a oppressão está livre, e sem ameaço de tão grave queixa.

103 Francisca , escrava do Letrado Manoel de Bastos

tos de Oliveira, de Santa Luzia, havia dous annos que padecia huma toce gallica, e falta do seu costume: baldarão-se na sua cura muitos remedios, e em menos de hum mez farou da toce, e está assistida do seu regresso.

104 Antonio Francisco Neves do Sabará padecio muitos annos varios ataques gallicos, que frustrarão o uso de varios alixafarmacos, e mercuriaes, e ultimamente padecia huma tal debilidade na parte interna das cochas, que não só não podia montar a cavallo, mas nem livremente andar: aos poucos banhos desembaraçou-se de forte, que livremente monta, e sem ajuda de outrem.

105 Aleixo de Miranda, de Santa Luzia, com a cara toda cheia de talparias, já foporadas em horrorosas chagas, que tinham baldado o effeito de infinitos remedios: trazia as pernas, e braços encolhidos com grandes dores, que nem podia andar, nem mover-se, de maneira que hia para o banho encostado a dous escravos, em pouco mais de dous mezes se desembaraçou das pernas, aliviou dos braços, e se cecatrizarão quasi todas as chagas do rosto.

106 Hum sobrinho do Padre Manoel Nunes Neto, Capellão de nossa Senhora da Soledade do Sabará com hum cancro no labio superior, que já lhe tinha comido as cartilagens do nariz, e elevado em grandes entumescencias todo o padar, com dous mezes de banhos ficou mundificado o labio, e o nariz; mas como se fez mais inclemente o ar por causa do grande frio, experimentava que as faces, e cicatrizes se lhe hião novamente aggravando, por cuja causa com conselho dos Medicos se recolheu para sua casa, e voltará na melhor estação.

107 Ildefonso, preto forro de vinte e quatro annos, morador junto a nossa Senhora do O, da Villa do Sabará com huma chaga em huma coxa da perna havia poucos

cos mezes , e de nenhuma forte obedecia aos remedios , que lhe applicavão , antes lhe causava tantas dores , que de noite não dormia : nesta afflicção lhe sobreveio grande copia de sangue pela boca , e tomando outros remedios applicados por Medicos , não conseguiu melhora , tomou o Santissimo Viatico ; e pondo-lhe nas chagas huns panos molhados em a agua da lagôa , logo minorarão as dores , e dormio toda a noite , e se sentio com tanto alivio , que corroborado de forças se transportou à lagôa , e com o uso interno , e externo daquella prodigiosa agua está bom.

Esta he a fiel Relação do descobrimento da prodigiosa agua da Lagôa Grande ; porque se pelas causas se conhecem os effeitos , quando evidentemente se mostra o que tem descoberto a experiencia , como se não devem julgar prodigiosas as suas operações ? Na memoria dos enfermos , que vai escrita com exacção , se deixa perceber he este descoberto hum dos maiores thesouros , que a Divina Providencia permittio a toda esta America para remedio ; porque como já fica dito , só no principio deste descobrimento , em quanto não chegou a noticia a partes mais distantes , póde a curiosidade supprir a presente memoria.

Espera-se na Divina misericordia continue os maravilhosos successos , que nesta lagôa se experimentarão até gora em tanta diversidade de queixas , e enfermidades , para que o nome do Senhor fosse engrandecido , admirando-se já a grande quantidade de pessoas , que em todas as Missas , que alli se celebrão , recebem a Sagrada Communhão , mostrando neste catholico acto a fé engrandecida , e que não só buscão o remedio corporal , mas tambem o espirital , em reconhecimento de hum tão avultado beneficio.

Villa Rica de nossa Senhora da Conceição do Sabará , 6. de Maio de 1749.

